



# Universidade: presente!



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE



## Detecção do vírus da cinomose canina (CDV) em carnívoros entre 2018 e 2019

PINHEIRO, GABRIELY F. & CANAL, CLÁUDIO W.

Laboratório de Virologia Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS

### INTRODUÇÃO

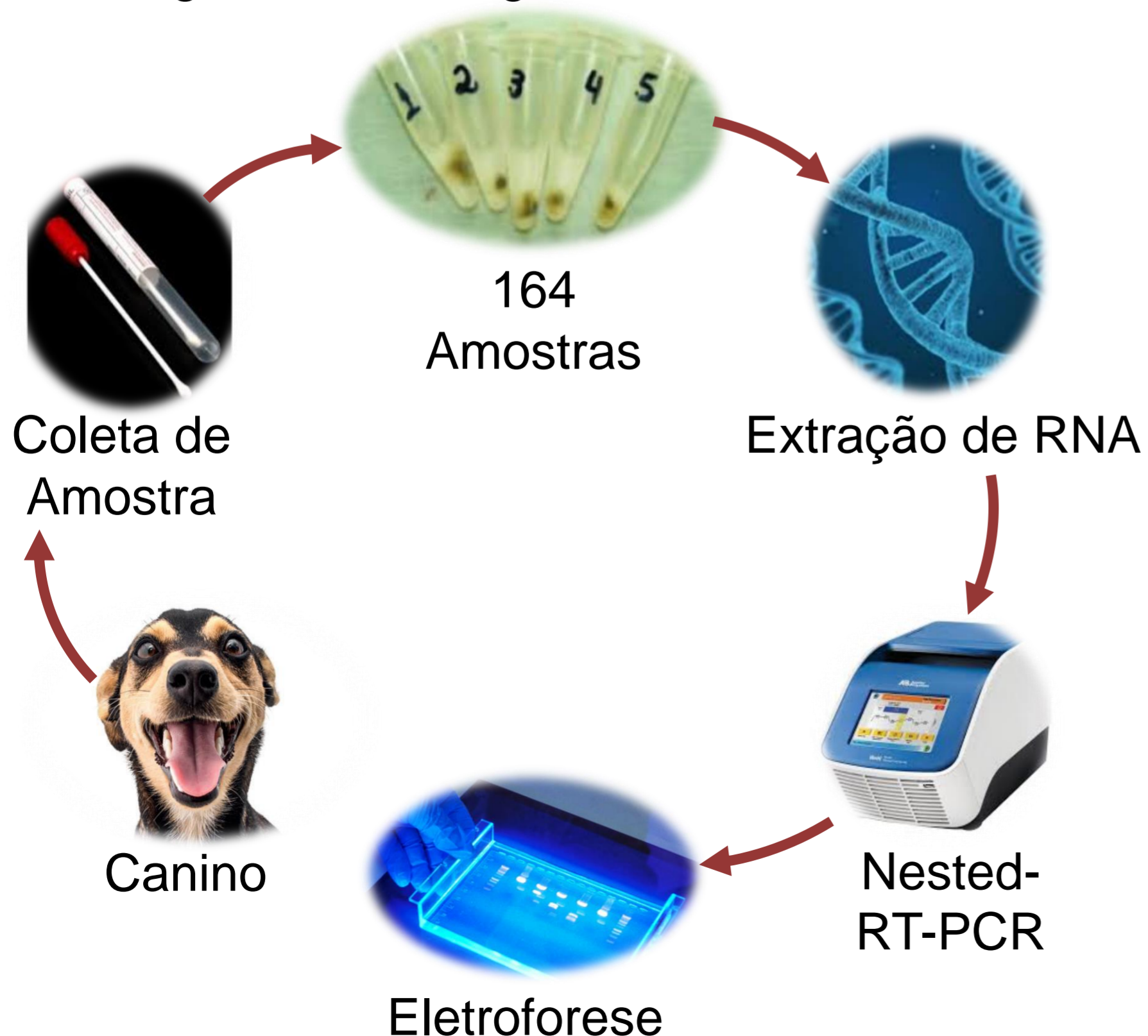
- O vírus da cinomose canina (CDV, *Canine morbillivirus*) é um patógeno importante de cães domésticos e carnívoros selvagens;
- Acomete animais jovens e não apresenta predileção racial;
- Os animais com suspeita de cinomose podem apresentar diferentes sinais clínicos, entre eles problemas respiratórios, oftálmicos, gastrointestinais, dermatológicos e/ou neurológicos.

### OBJETIVO

- Testar amostras para diagnóstico, amplificando o gene N do CDV, através de nested-RT-PCR.

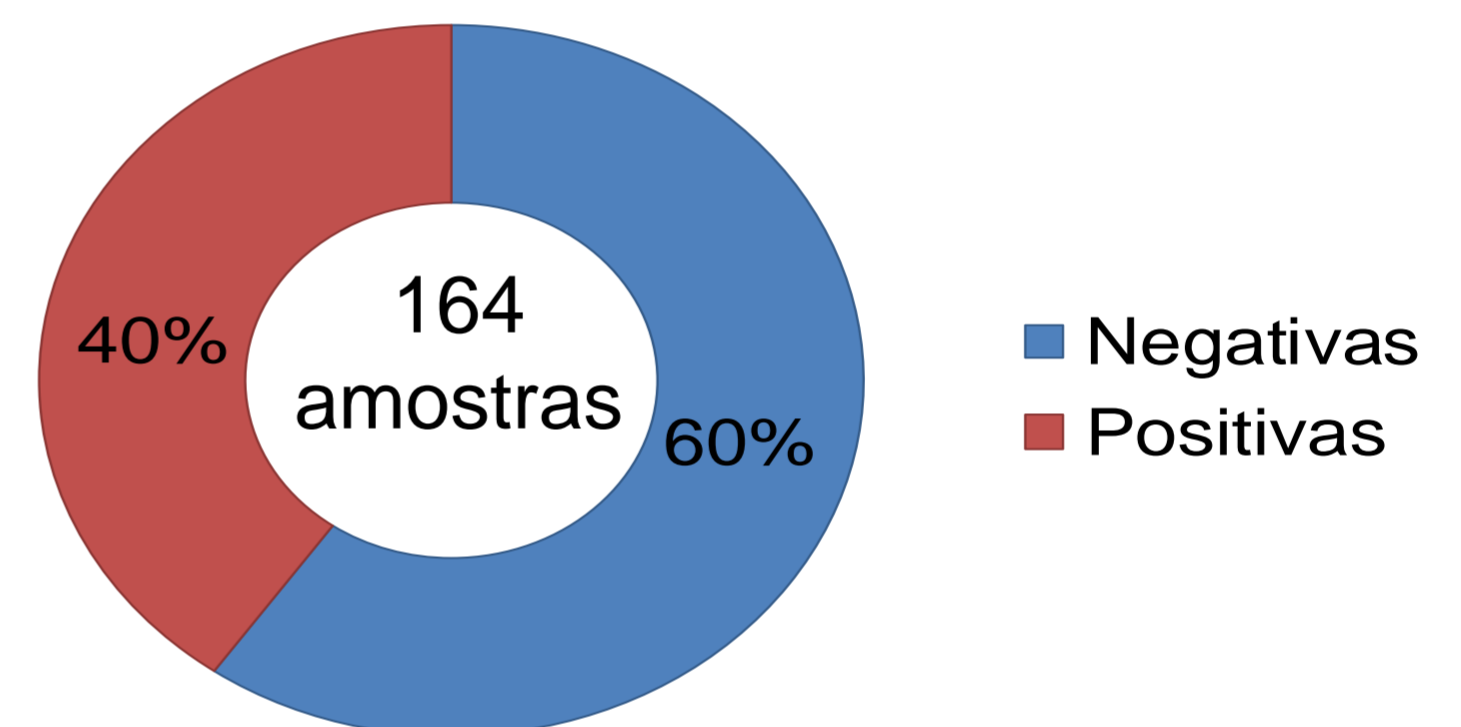
### MATERIAIS E MÉTODOS

- Amostras: suabe retal, sangue total, urina, líquor e fragmentos de órgãos.



### RESULTADOS

- Espécies testadas: cão (156), graxaim (7) e gato-maracajá (1);
- 40% (66/164) das amostras foram positivas;
- Todas as amostras positivas eram provenientes de cães.



### DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- A maior parte das amostras com suspeita clínica de cinomose resultou positiva na RT-PCR;
- No Brasil a cinomose é endêmica, apesar da disponibilidade de vacinas efetivas;
- Alguns fatores dificultam o controle da doença: animais não domiciliados, possibilidade de infecção em várias espécies de animais silvestres, falta de orientação ou recursos para utilizar vacinas;
- Fica evidente o papel do veterinário na prevenção da doença no País.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUDASZEWSKI, R. F. et al. **Genotyping of canine distemper virus strains circulating in Brazil from 2008 to 2012.** *Virus Research* 108 (2014) p. 76-83.